



## Após recontagem de votos, Islândia declara que maioria feminina no Parlamento inédita na Europa não se concretiza

POR KAREN FONTENELE

COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL FEMININA DO TRE-DF (CPIF)

O mundo chegou a celebrar mais uma vitória para a luta feminina por igualdade de gêneros. Uma matéria da CNN estampou o seguinte título: “Islândia, pela primeira vez na Europa, mulheres serão a maioria do parlamento.” Mas, apesar de liderar há 12 anos ranking de igualdade de gênero, o país nórdico infelizmente não poderá celebrar o ineditismo da maioria feminina no parlamento, e terá mulheres ocupando 30 das 63 vagas.

A alegria durou algumas horas após a Europa celebrar o fato de que as mulheres seriam maioria pela primeira vez em um de seus parlamentos. No entanto, a recontagem de votos confirmou que a Islândia não havia quebrado esse paradigma no dia 25 de setembro. As informações foram divulgadas pela emissora estatal RUV, e a Comissão Eleitoral Nacional não publicou os resultados oficiais nem se manifestou.

Embora a maioria feminina não tenha sido alcançada no parlamento islandês, cabe ressaltar que houve um aumento significativo do número de mulheres eleitas. Do total de 63 vagas, 30 mulheres foram escolhidas, crescimento exponencial em relação à eleição passada, em que 24 mulheres foram eleitas.

Segundo informações da União Interparlamentar, apenas três países têm atualmente mais mulheres que homens em seus parlamentos: Ruanda, Cuba e Nicarágua. México e Emirados Árabes têm 50% de cada sexo.

Esses números mostram que iniciativas para aumentar a presença feminina na política podem transformar realidades e aumentar o índice de igualdade de gênero não somente no parlamento, mas nos mais diversos contextos sociais.

Ainda que o grito de felicidade pela maioria de mulheres em um parlamento europeu tenha sido silenciado pela recontagem, a luta por um mundo mais equânime deve permear todos os espaços que frequentamos.

Essa busca é, sobretudo, um desafio discursivo. É preciso conscientizar a todos de que o que se deseja não é um privilégio, mas um direito.

\*Texto produzido com base em informações da Reuters e da Folha de São Paulo

## Recomendações Sanitárias da CAMS RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL

A principal via de transmissão do SARS-CoV2, o vírus que causa a COVID-19, ocorre por meio de contato direto com pessoas infectadas, por inalação de partículas respiratórias eliminadas em uma distância de até dois metros. Em alguns casos, pode haver transmissão por contato indireto, pelo ar, sem uma proximidade maior com a pessoa infectada, pois o SARS-CoV-2 pode permanecer em suspensão em aerossóis por tempo variável, a depender das condições ambientais. Áreas pouco ventiladas, por exemplo, trazem maior risco. Mais raramente, a transmissão pode ocorrer por superfícies e objetos contaminados.

A taxa de contágio dessa enfermidade é elevada e indivíduos assintomáticos também podem transmitir a doença. Nos casos sintomáticos, o pico de transmissão parece ser nos dois dias que antecedem os sintomas e no primeiro dia de doença.

Aproximadamente metade das infecções por COVID-19 são transmitidas por pessoas que não apresentam sintomas, sejam elas pré-sintomáticas, ou seja, indivíduos que desenvolverão posteriormente sintomas, assim como por pessoas que permanecerão assintomáticas (45% e 5% dos casos de COVID-19, respectivamente). Portanto, o distanciamento físico entre todos os cidadãos, independente de sintomas ou não, é uma medida fundamental para redução de novos casos durante a pandemia.

As recomendações para promoção do distanciamento físico interpessoal quando houver retorno ao trabalho presencial no TREDF são apresentadas adiante:

### Reorganização do espaço de trabalho

- Promover distanciamento das estações de trabalho, com dois metros entre as pessoas, mantendo a ventilação natural, com máxima circulação de ar;
- Em salas sem ventilação natural, manter uma pessoa apenas em trabalho presencial;
- Uso individual de material de escritório;
- Fechamento dos espaços de convivência ou criação de turnos para uso individual, desde que ventilados, com boa circulação de ar, e com a devida higienização antes e depois da utilização.

### Reorganização das rotinas de serviço

- Instituição, quando possível, de turnos distintos de trabalho;
- Manutenção, quando possível, de parte do pessoal em trabalho remoto, para reduzir a quantidade de pessoal em serviço presencial ao mesmo tempo;
- Realização de reuniões preferencialmente por meios virtuais;
- Restringir ao máximo as reuniões presenciais, que devem ocorrer em ambientes ventilados, limitando o número de participantes e mantendo o distanciamento mínimo de dois metros entre as pessoas.
- Limitar ao máximo as viagens por trabalho.

### Circulação das pessoas

- Estimular o uso preferencial das escadas, com circulação calma e unidirecional (subida pela esquerda e descida pela direita, por exemplo, com sinalização);
- Uso individual dos elevadores.